



IGREJA INTERNACIONAL DA GRAÇA DE DEUS

Caixa Postal 1.815 – Rio de Janeiro / RJ – 20.001-970

Curso Fé

Lição Nº 3 – Venda Proibida

O nosso direito à bênção

Do mundo jurídico, ouve-se constantemente a seguinte advertência: a lei não socorre aquele que dorme.

Posso afirmar que o mesmo ocorre na vida espiritual: caso não conheça os seus direitos em Cristo – ou os conheça, mas não os reivindique – você não será socorrido, mesmo que seja considerado por muitas pessoas um cristão exemplar.

Acredito que isso explique por que tantos indivíduos estão sofrendo com doenças, passando privações financeiras e todo tipo de dificuldade.

Nesta lição, veremos os nossos direitos às bênçãos e como fazer para exercê-los.

Oro para que o Espírito Santo o fortifique e o esclareça, dando-lhe condições de exercer o mais elementar dos direitos: o de usufruir da vida abundante trazida pelo Senhor Jesus.

Quem aprende a tomar posse das bênçãos e a assumir os seus direitos chega à conclusão de que, para ter o que lhe pertence, orar chega a ser desnecessário, pois basta determinar, seguindo a explicação dada por Jesus nos cinco passos para a vitória (veja Marcos 11.22,23).

Que, a partir desta lição, o Senhor Deus transforme a sua vida, fazendo com que você exerça os seus direitos a todas as bênçãos, é a minha oração.

Em Cristo,



Curso Fé – Lição III

O NOSSO DIREITO À BÊNÇÃO

Para que a vida cristã seja próspera, precisamos aprender quais são os nossos direitos, o que nos pertence e o que o Senhor Jesus fez por nós em Sua morte.

A ideia generalizada no seio da Igreja é a de que Deus faz os milagres. Realmente, isso é verdade. Ao estudarmos mais profundamente esse assunto, veremos que, de fato, Deus já fez a parte dEle; no entanto, temos de fazer a nossa. Como? Exercendo os nossos direitos. Se não fizermos a nossa parte, o Senhor não a fará por nós; por isso, é muito importante conhecer os nossos direitos.

Se você não souber que alguma coisa lhe pertence, nunca terá fé e coragem suficientes para reivindicá-la. Por outro lado, ao sabermos pela Palavra de Deus que algo nos pertence, não precisaremos esperar por coisa alguma; basta dar a ordem, determinando em o Nome de Jesus, e o poder divino realizará aquilo que pedimos.

Há muitos que precisam mudar verdadeiramente a mente e o coração. Por anos, foram ensinados a temer um Deus bravo, irado, que está sempre pronto a lançá-los no inferno; por isso, eles Lhe servem por medo. Contudo, essas pessoas precisam aprender que, como afirmam as Escrituras, o nosso Deus é amor (1 Jo 4.8 – ARA), e Jesus, o nosso Senhor, é manso e humilde de coração, conforme declaram as Escrituras: *Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma* (Mt 11.29).

As pessoas precisam aprender também que usar, na oração, a famosa expressão “se for a Tua vontade” é simplesmente demonstrar ignorância completa sobre o que a Palavra de Deus diz em relação à bênção que está sendo pedida.

■ SE FOR A TUA VONTADE

Na Bíblia, temos registro de apenas uma pessoa que orou demonstrando não saber se a cura que estava pedindo era a vontade de Deus ou não: o pobre leproso, a quem o Senhor prontamente respondeu: *Quero; sê limpo* (Mt 8.2,3).

Dizer a Deus que a bênção, a qual você está pedindo, deverá ser concedida se for a vontade dEle é o mesmo que dizer ao Senhor que não sabe se Ele realmente é um Pai que Se interessa pelo seu bem; é o mesmo que considerar que Ele o ama somente por meio de palavras, mas quer que você tenha um câncer, uma tuberculose ou viva na miséria. Que tipo de Pai é Deus para você?

O Senhor Jesus nos retratou o Pai da seguinte maneira: *E qual dentre vós é o homem que, pedindo-lhe pão o seu filho, lhe dará uma pedra? E, pedindo-lhe peixe, lhe dará uma serpente? Se, vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará bens aos que lhe pedirem?* (Mt 7.9-11).

■ O DIREITO DE DESFRUTAR DAS BÊNÇÃOS

Para que entendamos bem que desfrutar de todas as bênçãos constitui um direito nosso, aprenderemos, em primeiro lugar, a diferença entre a promessa e a declaração de um fato.

* **Promessa:** é algo prometido, garantido. Na Bíblia, temos numerosas promessas que o Senhor Deus fez para nós, as quais, algum dia, Ele irá cumpri-las. Ex: a segunda vinda de Jesus.

* **Declaração de um fato:** é algo que Deus declara que Ele já fez. Ex: a salvação, a cura divina etc.

Deixemos as promessas divinas, que já constituem direito nosso, para outro estudo e passemos a considerar somente a declaração de um fato.

Quando digo que temos direito de desfrutar a saúde, viver afastado dos pecados e prosperar, não estou fundamentando-me em uma promessa específica do Senhor. É claro que, na Bíblia, existem várias promessas de Deus que dizem respeito à cura do Seu povo, principalmente o judeu, que, antes da vinda de Jesus, era o povo do Senhor. Além disso, há promessas acerca da fidelidade no dízimo, dentre outras. Estou referindo-me a certas declarações que Deus fez na Bíblia Sagrada, as quais nos garantem que as bênçãos nos pertencem: *Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo* (Ef 1.3); *visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou por sua glória e virtude* (2 Pe 1.3).

Curso Fé – Lição III

Verdadeiramente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e, pelas suas pisaduras, fomos sarados (Is 53.4,5).

Essa passagem bíblica nos deixa claro que todas as bênçãos de que precisamos ou venhamos a necessitar já nos foram concedidas. Ora, se uma pessoa declara que algo, o qual pertencia a ela, agora pertence a você, é seu o direito de reivindicar aquilo. É exatamente assim que as bênçãos do Altíssimo – sejam elas a cura, o perdão, a prosperidade, dentre outras – devem ser recebidas, pois todas nos foram dadas.

Em relação à cura, vamos observar a declaração do Senhor, feita por intermédio do profeta Isaías: *Pelas suas pisaduras, fomos sarados.* Na mente de Deus, nós já fomos curados. Ele considera fato consumado a obra de Cristo, na qual Ele levou sobre Si as nossas doenças e dores. Então, não temos de levá-las mais, pois tudo já foi feito. Logo, temos um direito legal de desfrutar da saúde. O mesmo se dá em relação à prosperidade e às demais bênçãos. Diz a Palavra que Jesus Se tornou maldição em nosso lugar para que tivéssemos acesso às bênçãos de Abraão: *Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós, porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro; para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios por Jesus Cristo e para que, pela fé, nós recebamos a promessa do Espírito (Gl 3.13,14).*

■ COMO EXERCER ESSE DIREITO

Todo e qualquer direito não reclamado é direito inexistente. Ler esses versículos e dizer que acredita neles sem colocá-los em prática ou exigir o cumprimento deles é o mesmo que falar a Deus que não temos fé nEle.

Exercer o direito é tomar uma atitude. Se Deus assim Se expressa, declarando que já fomos sarados pelas feridas de Jesus, isso é verdade e deve acontecer na nossa vida.

Exercer o direito é dizer ao diabo que já sabemos que terminou o cativeiro dele em nosso viver e, a partir de agora, não mais permitiremos que ele nos ataque e nos destrua; é dar um basta no sofrimento.

■ EXERÇA O SEU DIREITO

Diga ao diabo que, de agora em diante, você não se submeterá aos seus ataques, pois conheceu a Verdade, e a Verdade está libertando-o completamente. Diga-lhe que você nem vai pedir a Deus que o cure ou lhe dê qualquer outra bênção, porque isso Ele já fez. Dirija-se ao inimigo e ao sofrimento que ele colocou em você e repreenda-os, exigindo, em o Nome de Jesus, que desapareçam de sua vida e saiam completamente.

Confesse que você já foi curado e liberto de todas as maldições por Cristo Jesus por meio da Sua morte na cruz.

■ ORAR CHEGA A SER DESNECESSÁRIO

Para sermos curados, não precisamos orar, jejuar nem ficar pedindo a todo mundo que ore por nós. Tudo o que temos a fazer é, toda vez que o diabo afligir-nos com um mal, independentemente de qual seja ele, devemos dizer-lhe que não o aceitamos e, ao mesmo tempo, exigir que aquilo não entre em nós. O Espírito Santo lhe diz: *Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós (Tg 4.7b).*

Exercer o direito é assumir o que a Palavra de Deus declara – aquilo que Jesus realizou em seu favor. As Escrituras afirmam que Cristo sofreu no próprio corpo as nossas doenças e enfermidades. Então, recuse-se terminantemente a carregar o que o Salvador já carregou em Seu lugar. A Palavra diz que Ele foi feito maldição em nosso lugar para que ficássemos livres das maldições da Lei. Não permita, portanto, que o inimigo entre em sua vida com alguma maldição. Você já está livre!

Neste momento, creia no que o Altíssimo declara e, firmemente, ordene ao adversário, em Nome de Jesus, que saia completamente de sua vida, levando tudo aquilo que é dele. Exerça o seu direito de desfrutar de todas as bênçãos compradas para você pelo Senhor, que o amou a tal ponto de morrer na cruz, tornando-Se maldição em seu lugar.

Entenda: Jesus sofreu as suas doenças e todas as suas maldições. Portanto, você não tem de sofrê-las mais. A Palavra de Deus afirma que, para sermos curados, Ele Se enfermou com as nossas enfermidades: *Todavia, ao SENHOR agradou o moê-lo, fazendo-o enfermar (Is 53.10a).*

Curso Fé – Lição III

QUESTIONÁRIO

- 1. Por que precisamos conhecer os nossos direitos?**
(a) para sermos importantes (b) para que tenhamos a apreciação dos outros
(c) para que a nossa vida de fé seja próspera
- 2. Deus já fez a parte dEle em relação aos milagres?**
(a) sim (b) não (c) mais ou menos
- 3. O que devemos fazer quando sabemos que algo nos pertence?**
(a) tomar posse em Nome de Jesus (b) orar para sentir se é de Deus
(c) aguardar que aquilo nos seja dado
- 4. Como as Escrituras afirmam ser o nosso Deus?**
(a) bravo (b) irado (c) amoroso
- 5. O que acontece com a pessoa que se dirige a Jesus, toma o Seu jugo e aprende que Ele é manso e humilde de coração?**
(a) fica mais bonita (b) encontra descanso para a sua alma
(c) continua como está
- 6. É certo usar a frase: “Se for a Tua vontade”, quando se deseja receber uma bênção?**
(a) sim (b) depende (c) não
- 7. O que Jesus respondeu ao leproso que não sabia se Deus queria curá-lo?**
(a) você não merece a cura (b) quero, sê limpo (c) jejeue durante 40 dias
- 8. Onde está escrito que o Pai dará bens aos que os pedirem a Ele?**
(a) Mateus 8.3 (b) Mateus 10.1 (c) Mateus 7.11
- 9. A nossa cura é uma promessa?**
(a) não (b) sim (c) talvez
- 10. Como devemos encarar a nossa cura?**
(a) como um direito (b) como uma promessa aos bonzinhos
(c) como uma dádiva aos privilegiados
- 11. O que diz Efésios 1.3?**
(a) nos céus, seremos abençoados (b) Deus nos deu algumas bênçãos
(c) somos abençoados com todas as bênçãos
- 12. Como Pedro afirmou que o divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida?**
(a) pelas igrejas evangélicas (b) pelo conhecimento de Jesus
(c) pêlos sacrifícios
- 13. Segundo Isaiás 53.4,5 quando se dará a nossa cura?**
(a) quando Deus quiser (b) quando orarmos bastante (c) já fomos curados
- 14. O que é exercer o direito?**
(a) orar pacientemente (b) tomar uma atitude (c) não levar em consideração os sintomas
- 15. O que acontece quando resistimos ao diabo?**
(a) ele foge de nós (b) ele nos enfrenta (c) ele nem liga
- 16. O que o Senhor Deus fez com Jesus para que fôssemos curados?**
(a) deu uma bênção a Ele (b) ordenou que Ele nos curasse
(c) fez com que Ele fosse moído e enfermasse

RESPOSTAS:
1) c 2) a 3) a 4) c 5) b 6) c 7) b 8) c 9) a 10) a 11) c 12) b 13) c 14) b 15) a 16) c